



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 01/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Janeiro de 2007

Brasília, fevereiro de 2007



Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Índice

| | |
|---|----|
| 1 - Sumário Parlamentar | 03 |
| 1.1 – Eleições e pacote econômico movimentam recesso | 03 |
| 2 - Resultados Gerais | 05 |
| 2.1 – Agenda vai do pontual ao estrutural | 06 |
| 2.2 – Governo e Câmara lideram debates da agenda política | 08 |
| 2.3 – Desgaste das instituições deixa de ser generalizado | 09 |
| 2.4 – Recesso e eleições esfriam relações institucionais | 12 |

Ficha Técnica

| | |
|-----------------------------|---|
| Período | 1º a 31 de Janeiro de 2007 |
| Abrangência | Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF. |
| Jornais selecionados | O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense. |
| Amostra | 1.234 notícias selecionadas |
| Temas | Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Reajuste do Congresso, Crise da Aviação, Corrupção, Eleições do Congresso e Outros. |



1. *Sumário Parlamentar*

1.1 – Eleições e pacote econômico movimentam recesso

Janeiro. Férias. Recesso parlamentar. Em 2007, dois eventos quebraram a tradição de mês fraco, quase parando, em termos de noticiário político e econômico. As disputas partidárias em torno das eleições para renovação das presidências do Senado e da Câmara, juntamente com o lançamento pelo reeleito presidente Lula de sua principal proposta para o segundo mandato, o PAC, cuidaram de movimentar a mídia neste início de ano.

Temas de ampla visibilidade em relatórios anteriores, como a Reforma Política, Projetos Legislativos, Crise da Aviação e Reajuste do Congresso, registraram recuos expressivos no volume de noticiário. Evolução coerente com os idos de um janeiro onde o Executivo pautou imprensa e sociedade com seu Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e os parlamentares fizeram suas articulações para disputar os postos das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara à margem dos plenários, em recesso.

A análise da evolução de temas em janeiro mostra a liderança das eleições para o Congresso, com 28,7% do noticiário, e a questão das Reformas Econômicas (leia-se PAC) vindo logo a seguir (24,3%). O observador atento certamente ficará intrigado com o salto registrado no tópico “Outros”, que alcançou nada menos que 17,4% das notícias selecionadas para análise em janeiro. Duas questões explicam esse volume. De um lado, o amplo noticiário em torno do deslocamento da Força Nacional para reforçar o combate à criminalidade e violência no Rio de Janeiro. E de



outro, a cobertura das posses ocorridas no início do mês (presidente da República e governadores de Estado).

Do total de notícias selecionadas para análise no mês (1.234), apenas 90 (7,3%, com o tema Corrupção) evocaram a velha crise política que dominou todo o ano de 2006. O desgaste das lideranças acompanhadas pelos relatórios de análise da mídia, por outro lado, manteve em janeiro comportamento semelhante ao dos últimos meses do ano passado. Tendência prevista, aliás, no relatório anterior. E agravada pelo novo recorde no volume de noticiário opinativo (26,4%). Dentro desse quadro, Senado e Congresso Nacional registraram alguma recuperação.

É razoável supor que a partir de fevereiro, com o início das atividades parlamentares regulares e o avanço dos fatos políticos gerados pelo novo governo, esses índices adversos ensaiem uma perspectiva de queda. Isso se novas polêmicas não eclodirem, seja em torno do reajuste dos subsídios parlamentares ou da reforma da equipe ministerial do presidente Lula.

O noticiário coletado para compor o Relatório de Análise da Mídia, nunca é demais destacar, é extraído do conjunto de jornais diariamente acompanhados pelo Serviço de Clipping do Senado, onde são selecionadas apenas as matérias que tenham a presença de senadores, como personagens principais ou interagindo com outros protagonistas (chefes do Executivo ou do Judiciário, ministros do Estado ou Deputados), além das notícias envolvendo o Congresso Nacional. O volume analisado, portanto, não é o total de notícias veiculadas pelos jornais sobre os temas pesquisados. Mas o tamanho da amostra é amplo o bastante para permitir inferências e conclusões seguras sobre as tendências da imprensa nessas questões.

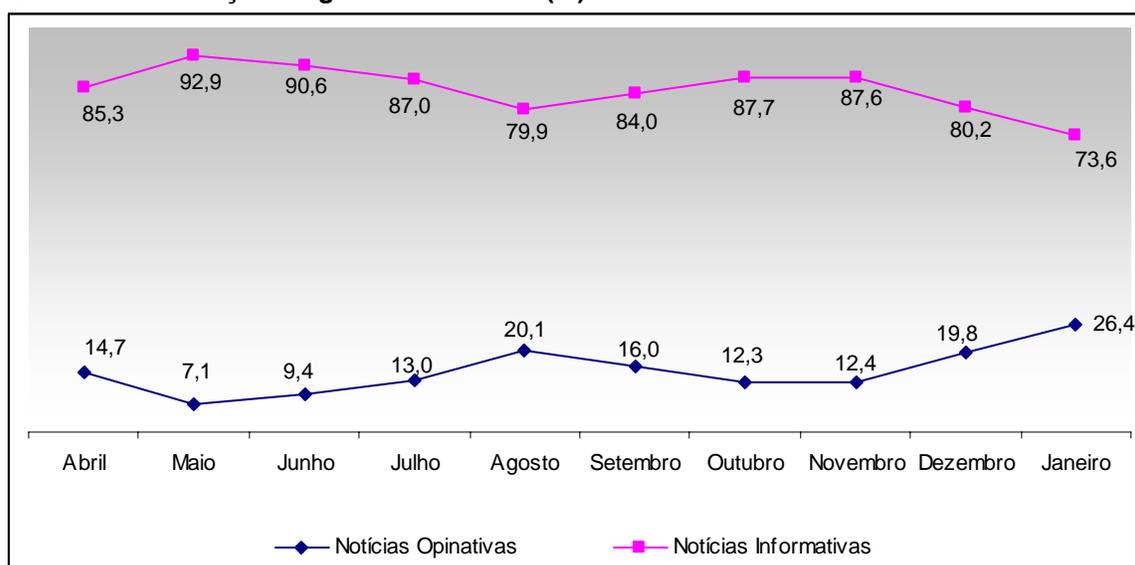


2. Resultados Gerais

O volume de notícias selecionadas para compor o Relatório de Análise da Mídia de janeiro/07 foi menor que nos meses anteriores. Algo natural, em se tratando de um período de férias generalizadas. Mas, surpreendentemente, não faltaram tensão e emoção no noticiário. O lançamento do PAC e as eleições para as Mesas do Senado e da Câmara encarregaram-se disso, juntamente com a cobertura em torno da ida da Força Nacional para ajudar a combater a violência no Rio de Janeiro.

A polêmica e o conflito são atributos intimamente associados, na análise do noticiário da imprensa, ao crescimento do volume de matérias opinativas. Este princípio foi consagrado ao longo de quase 20 documentos mensais de apreciação sobre a mídia. E o relatório confirma a regra com um novo recorde de noticiário opinativo (26,4%).

Gráfico 1 – Evolução do gênero da notícia (%)





O “ranking” dos jornais em função dos volumes de notícias veiculadas registrou, em janeiro, nova e interessante troca de posições, em relação a relatórios anteriores. Em dezembro/06, por exemplo, a Folha de São Paulo havia dominado todos os indicadores (maior volume total de notícias, maior volume de noticiário informativo e maior volume de noticiário opinativo). Em janeiro/07, o Correio Braziliense retomou a liderança na veiculação de matérias informativas (26,7%), enquanto O Estado de S.Paulo tomou a dianteira no noticiário opinativo (25,8%).

Tabela 1 – Veículo X Gênero da Notícia (%)

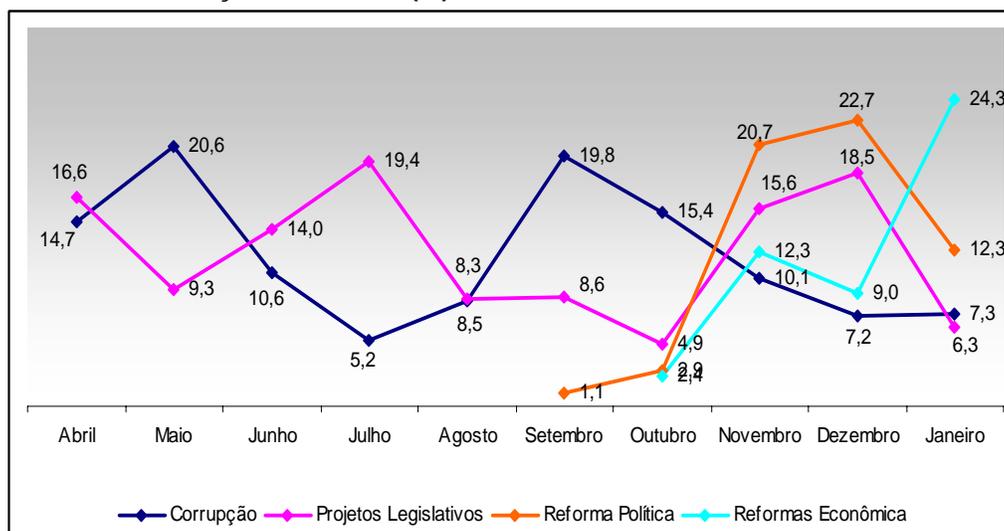
| | Notícias Informativas | Notícias Opinativas | Total |
|----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
| Correio Braziliense | 26,7 | 15,6 | 23,7 |
| O Estado de S. Paulo | 20,6 | 25,8 | 22,0 |
| O Globo | 18,7 | 23,6 | 20,0 |
| Folha de S. Paulo | 18,4 | 21,8 | 19,3 |
| Jornal do Brasil | 15,6 | 13,2 | 15,0 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

2.1 – Agenda vai do pontual ao estrutural

A agenda priorizada pela imprensa em janeiro dividiu-se entre questões pontuais e passageiras (eleições no Congresso e Força Nacional no Rio), ao lado de temas de natureza permanente, como são as propostas contidas no PAC e acompanhadas com o título de Reformas Econômicas. Questões de acompanhamento permanente, como Projetos Legislativos (6,3%) e Reforma Política (12,3%), experimentaram a natural retração do recesso parlamentar.



Gráfico 2 – Evolução dos temas (%)



Como previsto anteriormente, o tema da Corrupção, questão remanescente do conjunto de itens que ao longo de 2006 formaram o grupo da crise política, seguiu definindo, em termos de espaço na mídia. De forma surpreendente, por outro lado, a questão da Reforma Política perdeu espaço. De um lado, atropelada pela prioridade atribuída pela imprensa aos movimentos políticos em torno das eleições no Congresso Nacional. Em particular a tensão da disputa pela presidência da Câmara. E de outro, pela força com que as propostas do governo para a economia (PAC) pautaram o debate na mídia e nos formadores de opinião.

Tabela 2 – Tema principal da notícia (%)

| | <i>Freqüência</i> | <i>Percentual</i> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Eleições no Congresso | 354 | 28,7 |
| Reformas Econômicas | 300 | 24,3 |
| Reforma Política | 152 | 12,3 |
| Corrupção | 90 | 7,3 |
| Projetos Legislativos | 78 | 6,3 |
| Crise da Aviação | 29 | 2,4 |
| Reajuste do Congresso | 16 | 1,3 |
| Outros | 215 | 17,4 |
| Total | 1234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

A exemplo da movimentação verificada no “ranking” do noticiário, o relatório de janeiro/07 também registrou mudanças na polarização observada em documentos anteriores, quanto ao protagonismo dos veículos na cobertura dos temas acompanhados pelo Relatório de Análise de Mídia.

Assim, o cruzamento entre os temas principais do noticiário e os veículos acompanhados mostra o Correio Braziliense com maior volume de cobertura em torno dos temas Corrupção (30%), Reforma Política (24,3%) e Eleições no Congresso (28%). Já O Globo liderou o material sobre Crise da Aviação (51,7%) e Reajuste do Congresso (43,8%), enquanto O Estado de S.Paulo aparece com mais notícias sobre Projetos Legislativos (29,5%) e Reformas Econômicas (27,3%).

Tabela 3 – Veículo X Tema principal da notícia (%)

| | <i>Corrupção</i> | <i>Reforma Política</i> | <i>Projetos Legislativos</i> | <i>Reformas Econômicas</i> |
|----------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Correio Braziliense | 30,0 | 24,3 | 19,2 | 20,0 |
| O Globo | 24,4 | 20,4 | 20,5 | 16,3 |
| Folha de S. Paulo | 21,1 | 18,4 | 16,7 | 21,0 |
| O Estado de S. Paulo | 17,8 | 22,4 | 29,5 | 27,3 |
| Jornal do Brasil | 6,7 | 14,5 | 14,1 | 15,3 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

... Continuação da tabela 3 (%)

| | <i>Crise da Aviação</i> | <i>Reajuste do Congresso</i> | <i>Eleições no Congresso</i> | <i>Outros</i> | <i>Total</i> |
|----------------------|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------------------|
| Correio Braziliense | 0,0 | 6,3 | 28,0 | 25,1 | 23,7 |
| O Globo | 51,7 | 43,8 | 18,9 | 18,6 | 20,0 |
| Folha de S. Paulo | 20,7 | 18,8 | 20,1 | 16,3 | 19,3 |
| O Estado de S. Paulo | 13,8 | 31,3 | 17,2 | 21,4 | 22,0 |
| Jornal do Brasil | 13,8 | 0,0 | 15,8 | 18,6 | 15,0 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |



2.2 – Governo e Câmara lideram debates da agenda política

Se o Governo terminou o ano de 2006, no que toca às análises desenvolvidas em torno do noticiário, como grande protagonista da agenda política posta em debate no país, ao longo de janeiro de 2007 ele acabou dividindo com a Câmara esse espaço no centro do palco. A iniciativa política do governo manteve-se neste início de ano por conta do PAC. E o protagonismo da Câmara, na mídia, resultou do embate produzido por três candidaturas disputando a presidência da instituição.

Tabela 4 – Tema X Instituição principal da notícia (%)

| | <i>Senado Federal</i> | <i>Câmara dos Deputados</i> | <i>Congresso Nacional</i> | <i>Governo Federal</i> | <i>Poder Judiciário</i> |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Corrupção | 26,7 | 30,0 | 30,0 | 12,2 | 1,1 |
| Reforma Política | 19,1 | 13,8 | 7,9 | 59,2 | 0,0 |
| Eleições no Congresso | 15,8 | 65,8 | 7,6 | 10,7 | 0,0 |
| Projetos Legislativos | 10,3 | 7,7 | 12,8 | 64,1 | 3,8 |
| Reajuste do Congresso | 6,3 | 68,8 | 12,5 | 6,3 | 6,3 |
| Reformas Econômicas | 4,3 | 0,3 | 4,0 | 91,0 | 0,3 |
| Outros | 17,7 | 13,5 | 8,8 | 56,3 | 3,7 |
| Total | 13,7 | 26,6 | 8,8 | 49,7 | 1,1 |

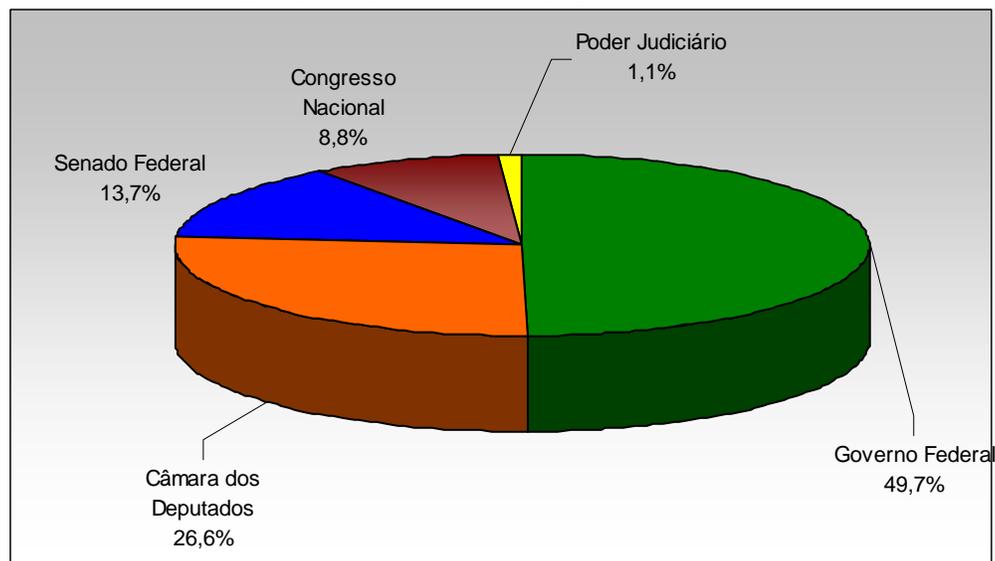
A Câmara, por exemplo, foi a instituição central da notícia em questões como o Reajuste do Congresso (68,8%) e as Eleições no Congresso (65,8%). Já o Governo Federal manteve o protagonismo em temas como as Reformas Econômicas (91%) e Crise da Aviação (100%), além de liderar o noticiário também em questões eminentemente parlamentares, como a Reforma Política (59,2%) e até Projetos Legislativos (64,1%).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Uma outra variável confirma a conclusão da Tabela 4. O cotejo entre temas e os protagonistas do noticiário, na percepção da imprensa, confirmou o Executivo no topo do “ranking” pelo quarto mês consecutivo, registrando ainda expressivo avanço da Câmara dos Deputados (de 14,1 em dezembro/06 para 26,6% em janeiro/07) e quedas conseqüentes do Senado e do Congresso Nacional.

Gráfico 3 – Instituição principal da notícia (%)



2.3 – Desgaste das instituições deixa de ser generalizado

Tal como em dezembro, o alto índice de matérias opinativas em janeiro (na verdade um novo recorde) sinalizou a manutenção de níveis elevados de noticiário adverso para as instituições. Em especial para aquelas (Governo, Câmara dos Deputados) que maior protagonismo experimentaram no período. Sem tanta



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

exposição, tanto o Senado (11,2%) quanto o Congresso (35,8%) tiveram recuos nos índices de valoração desfavorável, em relação aos números do relatório anterior. A Câmara, o Governo e o Judiciário tiveram aumentos.

Tabela 5 – Valoração da instituição principal da notícia (%)

| | <i>Senado Federal</i> | <i>Câmara dos Deputados</i> | <i>Congresso Nacional</i> | <i>Governo Federal</i> | <i>Poder Judiciário</i> |
|-------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Neutra | 87,0 | 72,9 | 58,7 | 54,3 | 50,0 |
| Desfavorável | 11,2 | 25,3 | 35,8 | 33,1 | 50,0 |
| Favorável | 1,2 | 0,6 | 0,0 | 4,9 | 0,0 |
| Fav. condicionada | 0,6 | 1,2 | 5,5 | 7,7 | 0,0 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

A ocorrência de temas pontuais de grande visibilidade em janeiro, como as Eleições no Congresso e as discussões em torno do reajuste dos parlamentares, alterou em alguma medida a primazia que o Executivo vinha ostentando no campo da iniciativa política. Os parlamentares ganharam destaque na mídia, em particular na Câmara dos Deputados.

Dessa forma, o noticiário analisado em janeiro aponta o deputado Aldo Rebelo (54,5%) como personagem principal do noticiário em torno das Eleições no Congresso, além de ficar com a maior visibilidade (68,8%) também na questão do Reajuste do Congresso. Senadores e Deputados (32,2 e 30%, respectivamente) apareceram com maior destaque no noticiário em torno de Corrupção, ao passo que o presidente Lula manteve largo destaque no noticiário em torno da Reforma Política (56,6%), Projetos Legislativos (47,4%) e Reformas Econômicas (71%).



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 6 – Tema X Personagem principal da notícia (%)

| | <i>Corrupção</i> | <i>Reforma Política</i> | <i>Projetos Legislativos</i> | <i>Reformas Econômicas</i> |
|-----------------------|------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Senadores | 32,2 | 7,9 | 9,0 | 3,7 |
| Deputados Federais | 30,0 | 12,5 | 6,4 | 1,0 |
| Lula | 12,2 | 56,6 | 47,4 | 71,0 |
| Senadores e Deputados | 6,7 | 4,6 | 3,8 | 0,7 |
| Aldo Rebelo | 2,2 | 3,9% | 1,3 | 0,0 |
| Renan Calheiros | 0,0 | 11,2 | 3,8 | 1,3 |
| Ministros de Estado | 0,0 | 1,3 | 9,0 | 11,3 |
| Ellen Grace | 0,0 | 0,0 | 3,9 | 0,3 |
| Sem personagem | 16,7 | 2,0 | 15,4 | 10,7 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

... Continuação da tabela 6 (%)

| | <i>Crise da Aviação</i> | <i>Reajuste do Congresso</i> | <i>Eleições no Congresso</i> | <i>Outros</i> | <i>Total</i> |
|-----------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------|--------------|
| Senadores | 0,0 | 0,0 | 4,8 | 11,6 | 8,2 |
| Deputados Federais | 0,0 | 0,0 | 16,1 | 10,7 | 10,9 |
| Lula | 10,3 | 6,3 | 10,5 | 49,3 | 40,0 |
| Senadores e Deputados | 0,0 | 0,0 | 1,4 | 1,9 | 2,2 |
| Aldo Rebelo | 0,0 | 68,8 | 54,5 | 1,9 | 17,6 |
| Renan Calheiros | 0,0 | 6,3 | 11,3 | 6,5 | 6,4 |
| Ministros de Estado | 3,4 | 0,0 | 0,6 | 7,4 | 5,0 |
| Ellen Grace | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 0,4 |
| Sem personagem | 86,2 | 18,8 | 0,8 | 10,2 | 9,3 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

É interessante observar que a valoração dos personagens principais da notícia experimentou evolução, em janeiro, condizente com a tendência de desgaste iniciada em dezembro/06, tal como verificado também no caso das instituições (Tabela 5). A exceção a destacar, aqui, é o presidente do Senado. O índice desfavorável do senador Renan Calheiros recuou de 27 para 5,1%, entre dezembro/06 e janeiro/07.



O quadro de valoração do personagem principal da notícia, no relatório de janeiro, é particularmente adverso para o deputado Aldo Rebelo e o presidente Lula. O conjunto dos deputados e senadores também experimentou elevação na valoração negativa percebida no noticiário analisado.

Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)

| | <i>Favorável</i> | <i>Favorável condicionada</i> | <i>Neutra</i> | <i>Desfavorável</i> |
|-----------------------|------------------|-------------------------------|---------------|---------------------|
| Ministros de Estado | 6,5 | 11,3 | 75,8 | 6,5 |
| Senadores | 5,9 | 2,0 | 63,4 | 28,7 |
| Deputados Federais | 5,2 | 3,7 | 51,5 | 39,6 |
| Renan Calheiros | 3,8 | 1,3 | 89,9 | 5,1 |
| Aldo Rebelo | 3,7 | 3,7 | 66,8 | 25,8 |
| Lula | 2,6 | 6,9 | 56,7 | 33,8 |
| Ellen Grace | 0,0 | 0,0 | 50,0 | 25,0 |
| Senadores e Deputados | 0,0 | 3,7 | 63,0 | 33,3 |
| Sem personagem | 0,0 | 0,9 | 1,7 | 0,9 |
| Total | 3,3 | 4,8 | 56,6 | 26,3 |

2.4 – Recesso e eleições esfriam relações institucionais

As tabelas e gráficos a seguir procuram caracterizar a visão da imprensa para a evolução das relações entre Poderes. Uma base de relacionamento surgiu em novembro, cresceu em dezembro e se apresenta com tendência de evolução a partir de fevereiro de 2007. Isso porque em janeiro ocorreu um pequeno recuo pontual nessa evolução, por conta do esvaziamento dos plenários em função do recesso parlamentar e também dos confrontos políticos na disputa pela direção da Câmara.

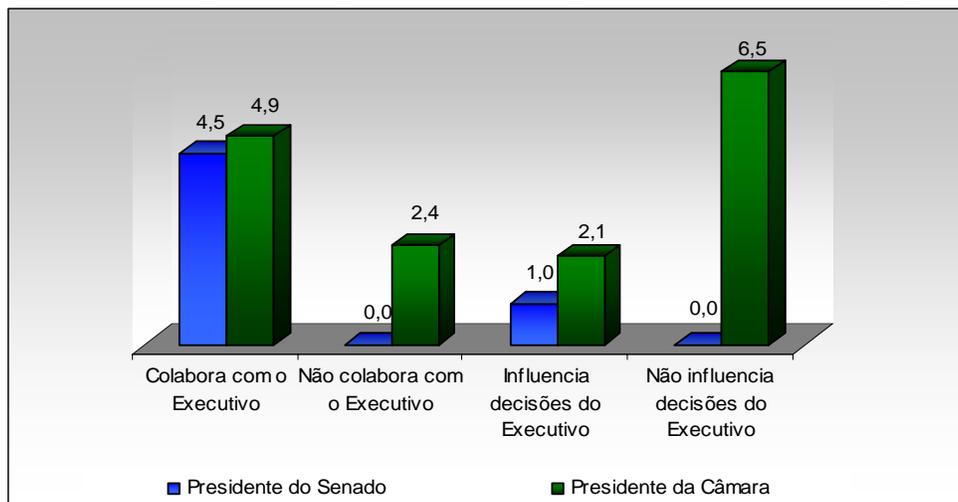
O gráfico que busca captar no noticiário a evolução das relações institucionais entre o presidente da República e os presidentes do Senado e da



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Câmara é um bom exemplo. A percepção da mídia para os números de janeiro indica um recuo em relação a dezembro. Em particular na variável “colabora com o Executivo”, tanto no Senado quanto na Câmara. Pura ilusão, dado o recesso parlamentar e a dedicação dos presidentes das duas Casas do Legislativo às respectivas campanhas pela reeleição.

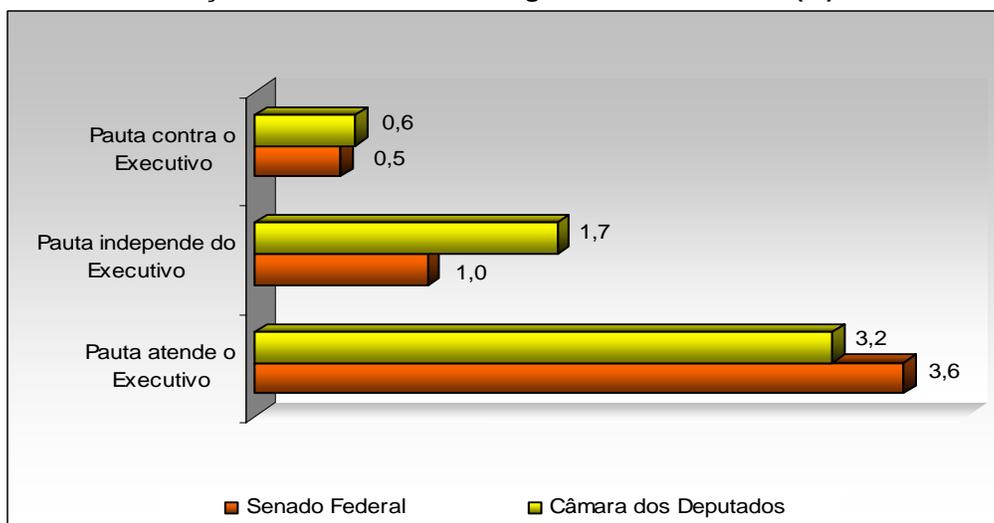
Gráfico 4 – Relações entre presidentes do Legislativo e do Executivo (%)



A evolução das relações entre Legislativo e Executivo, por outro lado, tem comportamento semelhante. A variável “pauta atende o Executivo”, na avaliação do noticiário de janeiro, recuou de forma expressiva, tanto no Senado (de 14 para 3,6%) quanto na Câmara (de 13,3 para 3,2%). Outra ilusão. O recesso parlamentar é a explicação. Apenas a partir de fevereiro será possível avaliar, na ótica da mídia, qual a efetividade da relação entre os dois Poderes, considerados fatos novos como as eleições dos presidentes e a posse dos novos parlamentares.



Gráfico 5 – Relação institucional entre Legislativo e Executivo (%)



Vale raciocínio idêntico para a tabela que pretende retratar as relações entre Legislativo, Executivo e Judiciário. Os relatórios de novembro e dezembro últimos apontam franca evolução. A análise de janeiro indica um recuo. Em especial na variável “atua articulado (o Executivo) com o Legislativo”, que passou de 20,8% (dezembro) para 13,7% (janeiro). Assumi-lo como tendência é de alto risco. É de todo conveniente aguardar a evolução do noticiário de fevereiro.

Tabela 8 – Relações institucionais entre os Poderes (%)

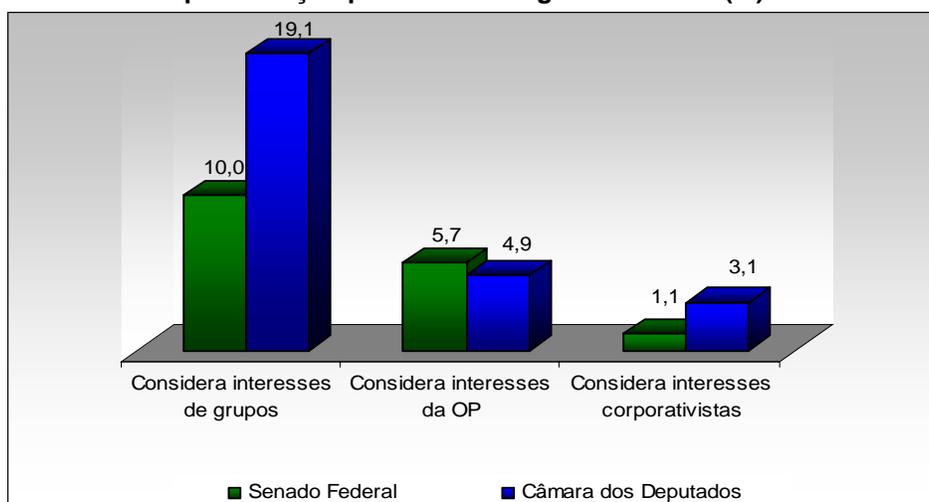
| | <i>Executivo</i> | <i>Judiciário</i> |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| Atua articulado com o Legislativo | 13,7 | 1,5 |
| Busca articular com o Legislativo | 8,5 | 0,0 |
| Não se articula com o Legislativo | 1,1 | 0,0 |
| Não há relação | 76,7 | 98,5 |
| Total | 100,0 | 100,0 |

Na questão da percepção da mídia para a atuação da representação parlamentar, é útil nesta análise reproduzir texto que constou do relatório anterior:



“(…) o relatório de dezembro captou o início do inconformismo com a movimentação em torno do reajuste salarial pretendido para senadores e deputados. Mas o grosso do noticiário, neste tópico, ainda não refletiu todo o desgaste previsto para a imagem dos políticos junto à imprensa”. O relatório de janeiro confirma esse prognóstico.

Gráfico 6 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)



A Câmara viu crescer no noticiário a percepção de que “considera interesses de grupos”, que evoluiu de 16,3 em dezembro para 19,1% em janeiro. Desgaste coerente com as perdas apuradas em relação à figura do presidente Aldo Rebelo e do conjunto dos deputados, em gráficos e tabelas anteriores. No caso do Senado, registrou-se um recuo nesse tópico (de 15 para 10%).

Uma outra variável – “considera interesses da opinião pública” – reforça essa imagem negativa da imprensa em relação ao Congresso, na atual conjuntura. Tal como previsto no relatório anterior, esses índices perderam expressão tanto no Senado (5,7%) quanto na Câmara (4,9%). Em dezembro foram de 13,2 e 12,4%, respectivamente.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

ANEXOS



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P1 Veículo da Notícia | | |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Folha de S. Paulo | 238 | 19,3 |
| O Estado de S. Paulo | 271 | 22,0 |
| Jornal do Brasil | 185 | 15,0 |
| O Globo | 247 | 20,0 |
| Correio Braziliense | 293 | 23,7 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P4 Gênero da Notícia | | |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Notícias Informativas | 908 | 73,6 |
| Notícias Opinativas | 326 | 26,4 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P5 Personagem principal da notícia | | |
|---|-------------------|-------------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Renan Calheiros | 79 | 6,4 |
| Aldo Rebelo | 217 | 17,6 |
| Lula | 494 | 40,0 |
| Senadores | 101 | 8,2 |
| Deputados Federais | 134 | 10,9 |
| Senadores e Deputados | 27 | 2,2 |
| Ministros de Estado | 62 | 5,0 |
| Sem personagem | 115 | 9,3 |
| Ellen Grace | 5 | 0,4 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P6 Personagem secundário da notícia | | |
|--|-------------------|-------------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Renan Calheiros | 4 | 0,3 |
| Aldo Rebelo | 45 | 3,6 |
| Lula | 59 | 4,8 |
| Senadores | 76 | 6,2 |
| Deputados Federais | 254 | 20,6 |
| Senadores e Deputados | 46 | 3,7 |
| Ministros de Estado | 156 | 12,6 |
| Sem personagem | 580 | 47,0 |
| Ellen Grace | 16 | 1,2 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P7 Instituição principal da notícia | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Senado Federal | 169 | 13,7 |
| Câmara dos Deputados | 328 | 26,6 |
| Congresso Nacional | 109 | 8,8 |
| Governo Federal | 613 | 49,7 |
| Poder Judiciário | 14 | 1,1 |
| Não há relação | 1 | 0,1 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P8 Instituições secundárias da notícia | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Senado Federal | 60 | 4,9 |
| Câmara dos Deputados | 191 | 15,5 |
| Congresso Nacional | 196 | 15,9 |
| Governo Federal | 191 | 15,5 |
| Poder Judiciário | 32 | 2,6 |
| Não há relação | 564 | 45,7 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Colabora com o Executivo | 56 | 4,5 |
| Não colabora com o Executivo | 0 | 0,0 |
| Influencia decisões do Executivo | 12 | 1,0 |
| Não há relação | 1.166 | 94,5 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Colabora com o Executivo | 61 | 4,9 |
| Não colabora com o Executivo | 29 | 2,4 |
| Influencia decisões do Executivo | 26 | 2,1 |
| Não influencia decisões do Executivo | 80 | 6,5 |
| Não há relação | 1.038 | 84,1 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Tem liderança política | 68 | 5,5 |
| Pouca liderança política | 3 | 0,2 |
| Não há relação | 1.163 | 94,2 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Tem liderança política | 42 | 3,4 |
| Pouca liderança política | 140 | 11,3 |
| Não tem liderança política | 40 | 3,2 |
| Não há relação | 1.012 | 82,0 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Coerência | 8 | 0,6 |
| Ações de interesse público | 4 | 0,3 |
| Ações para grupos organizados | 13 | 1,1 |
| Ações corporativistas | 1 | 0,1 |
| Capacidade de articulação | 27 | 2,2 |
| Capacidade de interlocução | 7 | 0,6 |
| Liderança dentre os pares | 9 | 0,7 |
| Sem liderança dentre os pares | 1 | 0,1 |
| Não há relação | 1.164 | 94,3 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Coerência | 3 | 0,2 |
| Incoerência | 10 | 0,8 |
| Ações de interesse público | 2 | 0,2 |
| Ações para grupos organizados | 20 | 1,6 |
| Ações corporativistas | 1 | 0,1 |
| Capacidade de articulação | 39 | 3,2 |
| Capacidade de interlocução | 4 | 0,3 |
| Liderança dentre os pares | 4 | 0,3 |
| Sem liderança dentre os pares | 127 | 10,3 |
| Não há relação | 1.024 | 83,0 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Pauta atende o Executivo | 45 | 3,6 |
| Pauta independe do Executivo | 12 | 1,0 |
| Pauta contra o Executivo | 6 | 0,5 |
| Não há relação | 1.171 | 94,9 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Pauta atende o Executivo | 40 | 3,2 |
| Pauta independe do Executivo | 21 | 1,7 |
| Pauta contra o Executivo | 7 | 0,6 |
| Não há relação | 1.166 | 94,5 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P17 Representação do Parlamento - Senado Federal | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Considera interesses de grupos | 123 | 10,0 |
| Considera interesses da OP | 70 | 5,7 |
| Considera interesses corporativistas | 14 | 1,1 |
| Não há relação | 1.027 | 83,2 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Considera interesses de grupos | 236 | 19,1 |
| Considera interesses da OP | 60 | 4,9 |
| Considera interesses corporativistas | 38 | 3,1 |
| Não há relação | 900 | 72,9 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Atua articulado com o Legislativo | 169 | 13,7 |
| Busca articular com o Legislativo | 105 | 8,5 |
| Não se articula com o Legislativo | 13 | 1,1 |
| Não há relação | 947 | 76,7 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Atua articulado com o Legislativo | 19 | 1,5 |
| Busca articular com o Legislativo | 0 | 0,0 |
| Não se articula com o Legislativo | 0 | 0,0 |
| Não há relação | 1.215 | 98,5 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P21 Atitudes dos Senadores | | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Fisiologismo | 31 | 2,5 |
| Ações de interesse público | 74 | 6,0 |
| Ações para beneficiar grupos | 182 | 14,7 |
| Ações que atendem eleitor | 3 | 0,2 |
| Não há relação | 944 | 76,5 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P22 Atitudes dos Deputados | | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Fisiologismo | 48 | 3,9 |
| Ações de interesse público | 65 | 5,3 |
| Ações para beneficiar grupos | 428 | 34,7 |
| Ações que atendem eleitor | 1 | 0,1 |
| Não há relação | 692 | 56,1 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P23 Valoração - Personagem central da notícia | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Favorável | 41 | 3,3 |
| Fav. condicionada | 59 | 4,8 |
| Neutra | 698 | 56,6 |
| Desfavorável | 324 | 26,3 |
| Sem personagem | 112 | 9,1 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| P24 Valoração - Personagem secundário da notícia | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Favorável | 10 | 0,8 |
| Fav. condicionada | 11 | 0,9 |
| Neutra | 474 | 38,4 |
| Desfavorável | 140 | 11,3 |
| Sem personagem | 599 | 48,5 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P25 Valoração - Instituição central da notícia | | |
|---|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Favorável | 34 | 2,8 |
| Fav. condicionada | 58 | 4,7 |
| Neutra | 791 | 64,1 |
| Desfavorável | 351 | 28,4 |
| Sem instituição | 0 | 0,0 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P26 Valoração - Instituição secundária da notícia | | |
|--|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Favorável | 17 | 1,4 |
| Fav. condicionada | 19 | 1,5 |
| Neutra | 530 | 42,9 |
| Desfavorável | 98 | 7,9 |
| Sem instituição | 570 | 46,2 |
| Total | 1.234 | 100,0 |

| P27 Tema principal da notícia | | |
|--------------------------------------|------------|------------|
| | Freqüência | Percentual |
| Corrupção | 90 | 7,3 |
| Reforma Política | 152 | 12,3 |
| Projetos Legislativos | 78 | 6,3 |
| Outros | 215 | 17,4 |
| Reformas Econômicas | 300 | 24,3 |
| Crise da Aviação | 29 | 2,4 |
| Reajuste do Congresso | 16 | 1,3 |
| Eleições no Congresso | 354 | 28,7 |
| Total | 1.234 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

| | Personagem secundário da notícia X Valoração (%) | | | | | |
|-----------------------|---|------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | Favorável | Favorável Condicionada | Neutra | Desfavorável | Sem personagem | Total |
| Renan Calheiros | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 1,4 | 0,0 | 0,3 |
| Aldo Rebelo | 0,0 | 9,1 | 4,9 | 15,0 | 0,0 | 3,6 |
| Lula | 10,0 | 54,5 | 8,9 | 7,1 | 0,0 | 4,8 |
| Senadores | 0,0 | 9,1 | 13,5 | 7,1 | 0,2 | 6,2 |
| Deputados Federais | 70,0 | 9,1 | 38,8 | 39,3 | 1,2 | 20,6 |
| Senadores e Deputados | 0,0 | 9,1 | 6,8 | 9,3 | 0,0 | 3,7 |
| Ministros de Estado | 20,0 | 9,1 | 24,1 | 20,0 | 1,8 | 12,6 |
| Sem personagem | 0,0 | 0,0 | 2,3 | 0,7 | 94,8 | 47,0 |
| Ellen Grace | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | 2,0 | 1,2 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

| | Instituição secundária da notícia – Valoração (%) | | | | | |
|----------------------|--|------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Favorável | Favorável Condicionada | Neutra | Desfavorável | Sem instituição | Total |
| Senado Federal | 5,9 | 0,0 | 10,4 | 3,1 | 0,2 | 4,9 |
| Câmara dos Deputados | 0,0 | 5,3 | 29,1 | 34,7 | 0,4 | 15,5 |
| Congresso Nacional | 35,3 | 26,3 | 29,4 | 28,6 | 0,2 | 15,9 |
| Governo Federal | 29,4 | 68,4 | 26,4 | 27,6 | 1,1 | 15,5 |
| Poder Judiciário | 29,4 | 0,0 | 4,0 | 5,1 | 0,2 | 2,6 |
| Não há relação | 0,0 | 0,0 | 0,8 | 1,0 | 98,1 | 45,7 |
| Total | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Equipe Técnica

Armando Sobral Rollemberg

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo Barreira

Coordenador do DataSenado

Priscila Graciano Mota

Apoio Técnico

Larissa Terceiro de Carvalho

Maria Aparecida Freitas Azevedo

Thayane Bentes de Luca

Viviane Garcia Cardoso

Equipe de Análise